

VALIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM “DESENVOLVIMENTO ATRASADO DO LACTENTE” PROPOSTO PARA TAXONOMIA NANDA-I

Jocyane Julião De Oliveira¹
Maria Do Socorro Távora Aquino²
Flavia Paula Magalhães Monteiro³

RESUMO

O atraso no desenvolvimento infantil é compreendido como um fenômeno complexo envolvendo o aspecto do neuropsicomotor e pode ser dividido em domínios, dentre os quais se destacam o cognitivo, psicossocial e físico e que podem sofrer interferência de fatores intrínsecos e extrínsecos do ser humano. Contudo, alterações nesses domínios, podem levar ao atraso no desenvolvimento infantil, sendo necessário o conhecimento da equipe multiprofissional, entre eles o enfermeiro para identificar as principais características. O objetivo deste estudo foi realizar a avaliação clínica de indicadores clínicos do diagnóstico de enfermagem desenvolvimento atrasado do lactente, com vistas na validação. Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa. A coleta de dados ocorreu entre os meses de fevereiro a março de 2022, em dois serviços de referência localizados nas cidades de Baturité e Quixadá. Participaram do estudo 30 lactentes, sendo 13 do sexo feminino e 17 do sexo masculino, com idades entre um mês e 24 meses de vida. O instrumento utilizado na coleta de dados foi desenvolvido e validado em outro momento e contém seis definições conceituais e operacionais do diagnóstico de Enfermagem proposto. Para análise dos dados, foi utilizado método de análise de classes latentes (ACL) para verificar a sensibilidade e especificidade de cada indicador clínico e avaliar a sua acurácia. Portanto, os resultados obtidos neste estudo revelam que os indicadores clínicos identificados estão associados à presença do diagnóstico de enfermagem proposto desenvolvimento atrasado do lactente.

Palavras-chave: enfermagem;; diagnostico de enfermagem;; desenvolvimento.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, Discente, jocyane@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, Discente, socorrotavoraaquino@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, Docente, flaviapmm@unilab.edu.br³

INTRODUÇÃO

Os primeiros anos de vida da criança compõem o alicerce de todo o processo de desenvolvimento em seus diferentes domínios, como físico, mental, social, em decorrência do maior crescimento celular e realização de sinapses (VENANCIO, 2020). Em virtude da complexidade deste fenômeno, sua avaliação torna-se laboriosa, pois inclui áreas da saúde e afins, nas quais evidenciam-se indicadores clínicos ainda imprecisos necessitando de análise criteriosa por meio de escalas ou itens que quantifiquem a presença ou não do atraso na criança. Compreende-se que o enfermeiro é o profissional que realiza a maior parte das consultas com o público infantil em pleno desenvolvimento, nela objetiva-se prestar assistência sistematizada de enfermagem, de forma global e individualizada, identificando problemas de saúde-doença.

Portanto, a taxonomia da NANDA-Internacional (NANDA-I) apresenta um sistema de classificação em saúde que ultrapassa fronteiras e proporciona o uso de uma linguagem padronizada para todos os enfermeiros, visando implementar ações de qualidade e eficazes para a prática do cuidado. Os diagnósticos de enfermagem são partes dessa iniciativa cuja finalidade é elaborar um sistema de linguagem unificado e compartilhado com todos os profissionais (HERDMAN, 2017). A validação de um diagnóstico de enfermagem possibilitará o surgimento de novas ferramentas para os enfermeiros melhorarem seu processo de trabalho, possibilitando a detecção precoce de atrasos no desenvolvimento, conseqüentemente, a realização de intervenção também precoce e quando necessário o encaminhamento para serviço especializado. Dessa forma, o objetivo é avaliar clinicamente os indicadores clínicos do diagnóstico de enfermagem proposto Desenvolvimento atrasado do lactente.

METODOLOGIA

Trata-se um estudo transversal que envolve um modelo tradicional de validação clínica por meio da análise de acurácia diagnóstica, compondo a validação dos indicadores clínicos de um possível diagnóstico. É importante destacar que os indicadores clínicos fazem alusão aos sinais e manifestações clínicas apresentadas pelo paciente ou lactente que favorecem a identificação do diagnóstico de enfermagem, correspondendo às características definidoras presentes na NANDA-I. O estudo tem delineamento transversal e a coleta de dados nos estudos transversais ocorre em único momento (POLIT; BECK, 2011).

A coleta de dados foi realizada no período de fevereiro a março de 2022 no serviço especializado que atende crianças com atraso no desenvolvimento infantil, denominado NEP (Núcleo de Estimulação Precoce) nas cidades de Baturite e Quixadá. A população do estudo foi constituída por crianças na fase de lactente (1 a 24 meses). A amostra foi estabelecida por um total de 30 pacientes. O instrumento de coleta de dados elaborado em outro momento contém seis variáveis, do qual a sexta variável é avaliação dos indicadores clínicos do diagnóstico de enfermagem, desenvolvimento atrasado do lactente enfoque desse projeto. Contem os seguintes indicadores clínicos avaliadores: 1- Capacidade cognitiva prejudicada na aquisição da aprendizagem; 2- Dificuldade cognitiva na resolução de problemas; 3- Atraso na linguagem do lactente ; 4- Lactente expressa dificuldade na linguagem receptiva; 5- Lactente expressa dificuldade na linguagem expressiva; 6- Dificuldade na interação social.

Os dados obtidos, foram consolidados em uma planilha do programa Microsoft Office Excel e analisados com o auxílio do programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) e do software R versão 2.12.1 e os resultados foram sintetizados em tabelas. A análise descritiva dos dados incluiu o cálculo de frequências absolutas, percentuais, medidas de tendência central e de dispersão. Para as proporções de variáveis categóricas foram calculados intervalos de confiança de 95%. Para verificação de aderência à distribuição normal foi aplicado o teste Shapiro-Wilk, devido ao tamanho da amostra. Foi utilizado também o método de análise de classes latentes (ACL) para verificar a sensibilidade e a especificidade de cada indicador

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir, será apresentado o número de lactentes que apresentaram os indicadores clínicos/características definidoras do Diagnóstico de Enfermagem proposto no presente trabalho. Foram identificados seis indicadores clínicos presentes no diagnóstico de Enfermagem Desenvolvimento Atrasado do Lactente. Para comprovar a validade clínica do diagnóstico de enfermagem proposto, dos seis indicadores clínicos avaliados, dois deles apresentaram predominância, são eles: atraso na linguagem do lactente (70%) e capacidade cognitiva prejudicada na aquisição da aprendizagem (60%). A presença desses dois indicadores pode se justificar, devido ao diagnóstico médico inicial que as crianças possuem, a exemplo da paralisia cerebral, síndrome de Down e TEA, que podem afetar diretamente a linguagem e a aprendizagem, a depender do grau apresentado por cada criança. E os demais indicadores obtiveram frequência igual ou superior a 50 %, que são eles: Dificuldade cognitiva na resolução de problemas 53,3 %, Dificuldade na interação social 53,3% e Lactente expressa dificuldade na linguagem expressiva 50%. Vale destacar que apenas o indicador clínico lactente expressa dificuldade na linguagem receptiva com 36,7%.

As medidas de sensibilidade e especificidade apresentadas a seguir fornecem a probabilidade de que o indicador classifique corretamente o indivíduo com o diagnóstico já citado e aquele que não apresenta o diagnóstico, respectivamente. Assim, o indicador atraso na linguagem do lactente se destacou devido a elevada sensibilidade (99%) e especificidade (79%), apresentando-se como sinal de alerta para a presença do diagnóstico de enfermagem proposto Desenvolvimento atrasado do lactente. Dessa maneira, podemos inferir que quando esse indicador estiver presente na criança, esta também possuirá o diagnóstico citado. Os demais indicadores, também apresentaram valores elevados de sensibilidade e especificidade de forma concomitante, com intervalo de confiança superior a 50%, considerando-se, também, sinais confirmatórios para inferir a presença do diagnóstico proposto, sendo estes, respectivamente: Capacidade cognitiva prejudicada na aquisição da aprendizagem (88% e 87%), Dificuldade cognitiva na resolução de problemas (85% e 99%) e Dificuldade na interação social (74% e 81%). Apenas o indicador clínico Lactente expressa dificuldade na linguagem receptiva apresentou baixa sensibilidade (48%), contudo, a especificidade foi elevada (83%), podendo ser considerado como confirmação do diagnóstico.

Contrapondo aos achados do presente estudo, Melo (2018) realizou a análise da acurácia dos fatores de risco do Diagnóstico de Enfermagem Risco de atraso no desenvolvimento infantil com crianças de zero a três anos. Os resultados evidenciaram medidas de sensibilidade inferiores menor que 30%, ao de especificidade acima de 70%. Os autores justificaram esses dados em decorrência dos instrumentos utilizados avaliarem aspectos de várias dimensões, além disso, seria necessária uma avaliação contínua das crianças e, não em um único momento, como foi realizado.

Já o indicador clínico atraso na linguagem do lactente e a capacidade cognitiva prejudicada na aquisição da aprendizagem, se destacaram devido a elevada sensibilidade, e estudos voltados para avaliação da aprendizagem nas crianças, trabalham com a ideia do brincar/atividades lúdicas como forma de identificação de possíveis atrasos. Isso ocorre, devido sua capacidade de tornar o ambiente mais atrativo, dando à criança a liberdade para criar, recriar, inventar e usar sua imaginação. Tornando assim, mais fácil a avaliação nesse público (VENANCIO, 2020). Reforçando essa afirmação, segundo Vygostsky (1987), o processo de aprendizagem da criança se inicia antes de ingressar na escola. Ao nascer ela já está inserida em uma família, que possui uma cultura, que está dentro de uma sociedade e classe social, portanto o seu processo de humanização inicia assim que ela nasce. Quando essa criança inicia o processo de escolarização ela aprende pela troca de informações, por vínculos criados no espaço escolar, pela inquietação e curiosidade, porém, a aprendizagem precisa acompanhar o desenvolvimento da criança. No mais, é a construção do conhecimento e de formas de resolver problemas que se dá através de um conjunto de processos mentais que envolvem a

percepção, atenção, memória, raciocínio e imaginação. Assim, um desenvolvimento integral depende de relações satisfatórias entre as diversas funções (sensorial, perceptiva, motora, linguística, intelectual e psicológica), bem como das etapas críticas da maturação neurocerebral do indivíduo. Por consequência, a ausência, escassez ou presença de estimulações nos momentos oportunos pode alterar o curso do desenvolvimento (BRASIL,2016).

Portanto, os resultados obtidos neste estudo revelam que os indicadores clínicos identificados estão associados à presença do diagnóstico Desenvolvimento atrasado do lactente. Vale ressaltar que, a escassez de pesquisas voltadas para a mesma temática do diagnóstico de enfermagem em estudo, dificultou a comparação dos resultados. Todavia, isto pode indicar a necessidade de novos estudos voltados a essa temática.

CONCLUSÕES

Por fim, o estudo promoveu uma proposta para o diagnóstico de enfermagem da NANDA- I, avaliando clinicamente os indicadores clínicos do diagnóstico de enfermagem proposto Desenvolvimento atrasado do lactente. A abordagem metodológica utilizada nesta pesquisa tem forte influência no âmbito acadêmico de enfermagem, assim como a contribuição futura de um novo rótulo de diagnóstico de enfermagem, pois trará mais clareza aos enfermeiros quanto às intervenções precoces no cuidado e na promoção do desenvolvimento infantil. Nesse sentido, há uma necessidade recorrente por parte dos enfermeiros e acadêmicos de enfermagem quanto à efetividade de uma assistência de qualidade aos lactentes, bem como um raciocínio clínico e um julgamento adequado do diagnóstico enfermagem no âmbito da saúde da criança, bem como sobre o desenvolvimento infantil.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à Pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação (PROPPG) e ao Programa institucional de bolsas de iniciação científica (PIBIC) pelo financiamento destinado para a realização do estudo. Nossos agradecimentos a Universidade e o Evento VIII Semana Universitária, no qual foi possível participar, contribuindo com dados alcançados do nosso estudo. E por fim, gratidão a Professora. Dra. Flavia Paula por toda orientação fornecida durante minha participação na bolsa de iniciação científica.

REFERÊNCIAS

HERDMAN, T.H.; KAMITSURU S. NANDA Internationalnursing diagnoses: Definitions classification, 2018-2020. New York: Ed. Artmed ,2017.

MARIANO, Samara Pereira Souza. Análise de conteúdo dos elementos estruturais de um diagnóstico de enfermagem: atraso do desenvolvimento do lactente. Dissertação (Mestrado) Pós-graduação, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unilab.edu.br/jspui/handle/123456789/2123>

MELO, Proença de Melo. Validação clínica do diagnóstico de enfermagem “risco de atraso no desenvolvimento infantil” proposta para taxonomia NANDA-I. Dissertação (Mestrado) - Pós-graduação,

Universidade de São Paulo, 2018. Disponível em:
https://teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-08052019133049/publico/NADIA_MELO.pdf

POLIT, D. F.; BECK, C. T. Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

VENANCIO, Sonia Isoyama. Por que investir na primeira infância? Rev. Latino-Am. Enfermagem, v.28, p.1-2 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/bv5zZdjNh79spvnL9H7jkLm/?format=pdf&lang=pt>

Vigotsky, LS 1987. Brites, Isabel, de Cássia, Roberta, (2005). Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes (194 páginas) (1ªed. 1987). Revista Lusófona de Educação [Internet]. 2012; (22):179-184. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=34926381011>